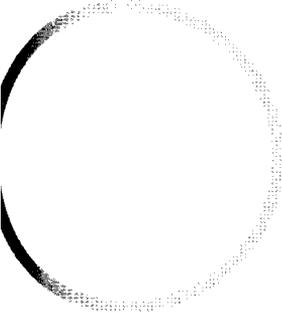
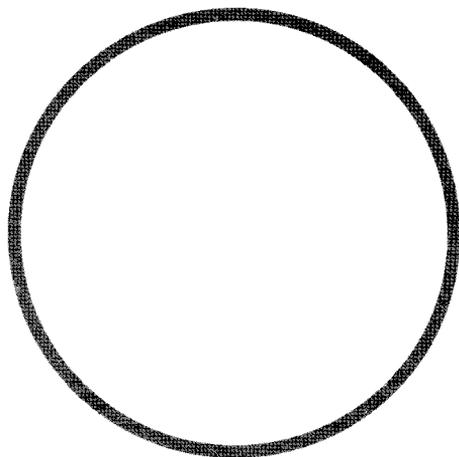


Orlene Lúcia S. Carvalho
Marcos Bagno



Gramática
para aprendizes de
PORTUGUÊS
BRASILEIRO



π
Parábola

Sumário

PRIMEIRAS PALAVRAS.....	11
CAPÍTULO 1 - PRONÚNCIA E ORTOGRAFIA.....	15
1.1 ALFABETO	15
1.2 SÍLABA TÔNICA.....	16
1.3 VOGAIS ORAIS.....	17
1.4 VOGAIS NASAIS	22
1.5 DITONGOS ORAIS	24
1.6 DITONGOS NASAIS	26
1.7 CONSOANTES.....	29
1.8 DUAS LETRAS, UM SOM.....	42
1.9 MESMA PRONÚNCIA, ESCRITA DIFERENTE	44
1.10 ACENTOS.....	46

CAPÍTULO 2 – PRONOMES PESSOAIS	49
2.1 PRONOMES SUJEITO	50
2.2 PRONOMES OBJETO DIRETO	51
2.3 PRONOMES OBJETO INDIRETO	54
2.4 POSIÇÃO DOS PRONOMES OBJETO NA ORAÇÃO.....	57
2.5 MANDAR, FAZER, SENTIR... + INFINITIVO/GERÚNDIO	59
CAPÍTULO 3 – VERBOS	61
3.1 AS TRÊS CONJUGAÇÕES	61
3.2 <i>TER</i> E <i>Haver</i>	62
3.3 TEMPOS DO MODO INDICATIVO	64
3.4 TEMPOS DO MODO SUBJUNTIVO	77
3.5 IMPERATIVO	85
3.6 GERÚNDIO.....	86
3.7 INFINITIVO	87
3.8 PARTICÍPIO	89
3.9 <i>SER</i>	92
3.10 <i>ESTAR</i>	94
3.11 <i>SER/ESTAR</i> + ADJETIVO	97
3.12 <i>FICAR</i>	98
3.13 <i>IR – VIR, LEVAR – TRAZER</i>	99
3.14 VERBOS REFLEXIVOS.....	100
3.15 LOCUÇÕES VERBAIS.....	101
3.16 VERBOS COM PREPOSIÇÃO	104
CAPÍTULO 4 – SUBSTANTIVOS	111
4.1 GÊNERO.....	111
4.2 PLURAL	119
4.3 AUMENTATIVO E DIMINUTIVO	122
4.4 SUBSTANTIVOS COM PREPOSIÇÃO	124
CAPÍTULO 5 – ADJETIVOS.....	127
5.1 GÊNERO.....	128
5.2 PLURAL	130
5.3 ADJETIVOS DE ORIGEM.....	131
5.4 ADJETIVOS E ADVÉRBIOS	134
5.5 ADJETIVOS COM PREPOSIÇÃO	136
CAPÍTULO 6 – ARTIGOS.....	139
6.1 ARTIGOS E PREPOSIÇÕES	140
6.2 Usos	141

CAPÍTULO 7 – POSSESSIVOS	147
7.1 <i>SEU/SUA</i>	149
7.2 POSSESSIVOS E ARTIGOS	149
7.3 POSIÇÃO DOS ADJETIVOS POSSESSIVOS	150
CAPÍTULO 8 – DEMONSTRATIVOS	151
8.1 DEMONSTRATIVOS E PREPOSIÇÕES	152
8.2 NA FALA E NA ESCRITA.....	152
8.3 EXPRESSÕES COM <i>ISSO</i>	154
8.4 <i>TAL</i>	155
CAPÍTULO 9 – PRONOMES INTERROGATIVOS	157
9.1 PERGUNTAS DIRETAS.....	158
9.2 PERGUNTAS INDIRETAS.....	162
9.3 <i>POR QUE, POR QUÊ, PORQUE, PORQUÊ</i>	162
CAPÍTULO 10 – NÚMEROS E OUTROS QUANTIFICADORES.....	163
10.1 <i>MEIA</i>	167
10.2 <i>PREÇO</i>	167
10.3 <i>ORDINAIS</i>	167
10.4 <i>FRACIONÁRIOS</i>	169
10.5 <i>MULTIPLICATIVOS</i>	171
10.6 <i>PERCENTUAL</i>	171
10.7 <i>MOEDA</i>	172
10.8 <i>DATA</i>	172
10.9 <i>HORA</i>	173
10.10 <i>QUANTIFICADORES INDETERMINADOS</i>	174
CAPÍTULO 11 – PREPOSIÇÕES.....	181
11.1 <i>A</i>	181
11.2 <i>APÓS</i>	183
11.3 <i>ATÉ</i>	183
11.4 <i>COM</i>	184
11.5 <i>CONFORME</i>	185
11.6 <i>CONTRA</i>	185
11.7 <i>DE</i>	186
11.8 <i>DESDE</i>	190
11.9 <i>DURANTE</i>	191
11.10 <i>EM</i>	191
11.11 <i>ENTRE</i>	193
11.12 <i>EXCETO, FORA</i>	193

11.13 <i>MEDIANTE</i>	193
11.14 <i>PARA</i>	194
11.15 <i>POR</i>	196
11.16 <i>SEGUNDO</i>	199
11.17 <i>SEM</i>	199
11.18 <i>SOB</i>	201
11.19 <i>SOBRE</i>	202
CAPÍTULO 12 – ADVÉRBIOS	205
12.1 ADVÉRBIOS EM <i>-MENTE</i>	206
12.2 DIMINUTIVO E AUMENTATIVO.....	207
12.3 <i>TODO</i> E <i>MEIO</i>	208
12.4 LUGAR.....	208
12.5 TEMPO.....	211
12.6 MODO.....	213
12.7 INTENSIDADE	214
12.8 <i>ALÉM</i>	217
12.9 AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO E DÚVIDA.....	217
12.10 ADVÉRBIOS CONJUNTIVOS.....	219
CAPÍTULO 13 – ORAÇÕES	221
13.1 ORDEM DAS PALAVRAS NA ORAÇÃO	221
13.2 AFIRMAÇÃO E INTERROGAÇÃO.....	222
13.3 NEGAÇÃO	222
13.4 PERGUNTAS DO TIPO <i>SIM/NÃO</i>	223
13.5 ORAÇÕES COORDENADAS.....	226
13.6 ORAÇÕES COM <i>QUE</i> E <i>SE</i>	226
13.7 ORAÇÕES COM PRONOMES RELATIVOS.....	227
13.8 ORAÇÕES ADVERBIAIS	231
13.9 ORAÇÕES CORRELATAS.....	234
13.10 ORAÇÕES NA VOZ PASSIVA.....	238
13.11 DISCURSO INDIRETO	238
13.12 ORAÇÕES COM SUJEITO INDETERMINADO	239
13.13 <i>É QUE/FOI QUE</i>	240
ANEXO I. CONJUGAÇÃO DE VERBOS	241
ANEXO II. COLOCAÇÕES VERBAIS.....	259
BIBLIOGRAFIA	269

Primeiras palavras

Esta *Gramática para aprendizes de português brasileiro*, como deixa claro o título, é uma gramática para *pessoas que não têm o português brasileiro (PB) como língua materna* e estão aprendendo ou gostariam de aprender o PB, seja como língua estrangeira, segunda língua, língua de acolhimento etc. Temos, assim, um público-alvo bastante amplo:

- **os estrangeiros** residentes nos mais diferentes países ou que estão temporariamente no Brasil;
- **os imigrantes** que para cá vieram pelos mais variados motivos, mas sobretudo em busca de condições mais dignas de vida;
- **as etnias indígenas**, às vezes tão distantes geograficamente dos grandes centros, mas nem por isso menos importantes, pois compõem igualmente a cultura e o povo brasileiros;
- **os surdos**, presentes no cotidiano de nossa sociedade.

Ainda que os contextos sociais de aprendizagem sejam bastante diversos, os aprendizes que já têm algum domínio da língua podem consultar a

gramática quando quiserem, em seu percurso de estudo. No caso de pessoas com menor conhecimento da língua ou situações de aprendizagem específicas, esta gramática poderá servir de apoio, desde que oferecidas as devidas adaptações e os suportes necessários, como explicações em Libras para os surdos e, em alguns casos, a parceria com uma professora ou um professor. Em consideração aos aprendizes que estejam em ambiente escolar, nos pareceu importante apresentar em nota de rodapé o termo mais habitualmente empregado no ensino de língua no Brasil: “Nas gramáticas brasileiras, o condicional é chamado de *futuro do pretérito*”, por exemplo. A escolha do termo *condicional*, no caso, se deve ao fato de ser mais transparente, além de ser frequente em outras línguas.

Em relação às competências comunicativas linguísticas, tal como elas aparecem no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, os temas gramaticais abrangem desde as competências contempladas no nível A1 — que requerem o emprego dos verbos *ser* e *estar* para expressar a identidade e falar sobre a existência e o estado de pessoas e coisas, ou o presente de verbos regulares e irregulares para tratar das atividades do cotidiano — até o C2, nível em que se lê e produz textos mais complexos com conexões subordinadas, tempos do modo subjuntivo etc. Antes da abordagem gramatical propriamente dita, a obra conta com um capítulo de pronúncia e ortografia, em que apresentamos “uma síntese dos traços mais gerais do português brasileiro urbano contemporâneo”.

Como o foco da gramática são os usos autênticos, todos os capítulos estão devidamente ilustrados com exemplos. A variação linguística, inerente à competência comunicativa, está presente tanto nos exemplos de fala (indicados com um travessão) e de escrita, quanto nas explicações sobre o emprego de pronomes, tempos verbais, preposições etc. Por se tratar de uma gramática toda escrita em português brasileiro — a língua a ser aprendida —, em vários momentos indicamos o significado das palavras entre aspas simples: *cela* (‘quarto pequeno em uma prisão ou em um convento’). Sem dúvida, o aprendiz pode e deve fazer uso de dicionários, monolíngues e bilíngues.

O uso de *português brasileiro* no título explicita nosso reconhecimento de que o rótulo genérico de “português” não pode mais ser empregado indiferentemente no ensino contemporâneo. Já tínhamos tomado essa posição em nossa *Gramática brasileña para hablantes de español* (2015) e a reforçamos aqui. Os mais de quinhentos anos de história da língua falada pela quase totalidade da população brasileira justificam considerar essa língua como do-

tada de especificidades fonéticas e gramaticais suficientes para que receba um tratamento linguístico particular. Qualquer comparação, ainda que superficial, dos sistemas fonológicos e morfossintáticos do português europeu e do português brasileiro revela uma série de divergências que, com o tempo (e como é natural na história das línguas), só tendem a se acentuar. Existem aspectos fonéticos do português europeu completamente desconhecidos no português brasileiro e que chegam mesmo a dificultar a compreensão integral, por parte das brasileiras e dos brasileiros, de muito do que se diz em português europeu, especialmente na língua falada cotidiana, que é a modalidade de uso mais frequente e natural. Quanto à gramática propriamente dita, basta citar a ampla reorganização do sistema pronominal ocorrida entre nós, com destaque para a virtual inexistência, na língua materna de praticamente toda a nossa população, de pronomes objeto direto de 3ª pessoa, um fenômeno que diferencia o português brasileiro não só do português europeu como também das demais línguas do grupo românico. Os pronomes pessoais são as ferramentas linguísticas básicas da interação, da interlocução, e alguém que aprende uma segunda língua precisa conhecer muito bem essas ferramentas, dotadas de funções pragmáticas essenciais para a comunicação.

Esta gramática se apoia nos volumosos resultados da extensa pesquisa linguística empreendida no Brasil nos últimos cinquenta anos e que nos permite traçar um retrato bastante confiável do que é de fato a língua falada por mais de duzentos milhões de pessoas no quinto maior país do mundo. Por ser uma obra eminentemente didática, ela não se detém em explicações teóricas, usa a terminologia somente na medida em que ela contribui para o bom entendimento do fato gramatical abordado e vem escrita numa linguagem que esperamos a mais direta e clara possível.

Desejamos, com esta obra, contribuir com tantas e tantos colegas que, no Brasil e no exterior, se empenham em tornar cada vez mais conhecida nossa língua e nossa cultura.

ORLENE L. SABOIA CARVALHO

MARCOS BAGNO

Universidade de Brasília, março de 2023